

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MAIO DE 2015**, realizada às dezoito horas do dia 19, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam presentes todos os vereadores. Após verificação, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: O Presidente fez os seguintes comunicados: 1 - que já se encontram na Câmara, os balancetes contábeis da prefeitura referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março/15, e por isso, o requerimento reiterado neste sentido, de autoria do vereador Jurubel Reis feito em reunião anterior não foi expedido; 2 - que estavam sobre as mesas cópias de respostas de ofícios e requerimentos. Não havendo mais matérias no pequeno expediente, passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE**: O Presidente lamentou o falecimento do Sr. Pedro Batista da Silva, o qual foi vereador por dois mandatos no município. Informou que por ter sido decretado luto oficial em 18/05, esta reunião está acontecendo nesta data. Comentou que o Sr. Pedro era uma pessoa boa, da sociedade, de índole boa, trabalhador, e que movimentava a economia do município. Quanto à alteração do horário desta reunião, disse que esta se deu porque havia cedido o espaço da Câmara para reunião de associações e as dezenove horas, por isso, adiantou esta reunião, porém, os membros da associação perceberam a situação e mudaram a reunião da mesma para o CRAS. Após comentou que esteve no velório municipal, e pôde presenciar situação muito chata, pois, não havia terreno para construir o túmulo do Sr. Pedro, que conseguiram comprar terreno de cidadão que havia sido adquirido anteriormente, o que é um erro, porque compravam terrenos no cemitério um ao lado do outro para futuros falecimentos de membros da família dos compradores. Disse que a prefeitura fez isso no passado e que é errado, porque hoje existe terreno vazio no cemitério, mas, não pode ser utilizado por já ter dono. Relatou que se reuniu com a prefeita em 18/05, falou sobre o assunto, e a mesma ficou desolucida à servidora Fabiana para que verificasse a legalidade quanto à questão ambiental, para que o cemitério seja expandido, e resolver o problema o mais rápido possível, pois, a atual situação é vergonhosa, porque a população questiona se não há projeto de expansão do cemitério, tendo a prefeita se sensibilizado e observado que a situação está complicada, prometendo tomar atitude rápida, visto a existência de terreno da prefeitura nos fundos do cemitério, e se a expansão ocorrer, poderia ser construída rua ou fazer de outra maneira, mas que o terreno seja utilizado para resolver a situação. Tendo a prefeita solicitado ao Presidente o envio de requerimento neste sentido, até mesmo para que executivo tenha um documento em mãos caso necessite para pedir licença ambiental, etc. **Após acordo foi feito requerimento do Plenário ao executivo requerendo em regime de urgência a expansão do cemitério municipal utilizando terreno da prefeitura localizado nos fundos do referido cemitério.** O Presidente disse respeitar os moradores próximos do terreno, mas, atitudes devem ser tomadas visando servir a população, tendo que haver posicionamento tanto da prefeita, quanto dos vereadores. Comentou que este pedido foi

feito no mandato anterior e no atual mandato, mas, até o momento não foi possível, por isso, gostaria que a prefeita agilizasse os trabalhos. Em seguida informou que o executivo conseguiu quitar um pouco de suas dívidas com o posto de combustíveis e as máquinas estão dando continuidade na manutenção das estradas principais primeiramente, que foi feita manutenção até na usina de reciclagem, e agora está nas estradas dos bairros Alves e Perobas. Após comentou que estava havendo divulgação de que estaria disponibilizado na Câmara cópia do edital de eleição do conselho tutelar, porém, até certo momento do dia 14/05, esta cópia não se encontrava nesta Casa. Tendo o Presidente feito contato com o chefe de gabinete, para que enviasse a referida cópia à Câmara. Disse que foi grosseiro com o referido chefe, o que não havia necessidade, mas, no calor do momento acabou sendo mal educado, mas, irá pedir desculpas. Relatou que o que estava parecendo era que a Câmara estava escondendo, ou que não queria entregar a cópia do referido edital, criando assim uma situação chata com os cidadãos que procuravam o documento. O Presidente solicitou ao Sr. Luerci que enviasse a cópia deste edital ou então que modificasse a propaganda, tendo o servidor ficado de enviar o documento à Câmara. Solicitou também ao presidente do CMDCA, Sr. Davison Karol que corrigisse dois erros no edital referentes às datas e que estendesse as inscrições, visto os erros e também porque várias pessoas informaram aos servidores da Câmara que procuraram o CRAS e não encontraram a cópia do edital no local. Disse que o ofício relata também a questão da falta do edital na Câmara, que está aguardando a resposta do documento, que gostaria de deixar os colegas cientes da situação, e se os vereadores quiserem cópia do ofício o documento está à disposição. **Em seguida o vereador Adenilson Queiroz fez as seguintes proposições: Requerimentos ao executivo: 1 – requer que após aprovação em âmbito federal, seja verificada junto a procuradoria jurídica a possibilidade de criação de projeto de lei para que não ocorra a reeleição de vereadores e prefeitos no município, do contrário, que seja permitido, porém, com prazo alongado para que esta reeleição não ocorra; 2 – requer seja verificado junto a procuradoria jurídica a legalidade, e se possível, seja encontrada forma para que sejam vendidos os lotes de propriedade do município tanto da zona urbana quanto rural, os quais estão sem utilização e cheios de mato, pois, com esta venda trará benefícios à população, tendo em vista a carência do município.** Disse que havia, por exemplo, planejamento do município de construção de outro PSF, porém, pelo andamento do Estado e do País, isso não acontecerá tão cedo. Relatou que não sabe como funciona, mas, soube que Passos está vendendo terrenos para investir em outras áreas. **Assina também este requerimento o vereador Ernane Dias; 3 – requer cópia dos estatutos do União Futebol Clube, Clube da Melhor Idade e CENTRALFORT, bem como, cópia da ata de eleição da atual diretoria das mesmas; 4 – requer cópia do procedimento licitatório de terceirização do laboratório da policlínica municipal.** Informou que nesta data esteve no setor de licitação e protocolizou com a Sr. Marli, ofício

com esta solicitação, tendo a servidora ficado de conversar com a prefeita para após enviar a cópia, como isso não ocorreu, está pedindo diretamente ao executivo; **5 - requer que após serem feitos os cortes necessários, tomadas as medidas cabíveis, e verificar que ainda existe a necessidade de economia para o município, seja criada resolução para baixar em cinquenta por cento o salário da prefeita, vice-prefeito e deste vereador, tendo em vista a atual situação do município, pois, estão sendo cortados muitos benefícios da população, e desta forma os eleitos trabalharão realmente por amor a Fortaleza de Minas; 6 - Ofício ao Presidente da CENTRALFORT convidando-o a comparecer em reunião da Câmara, visando conversar sobre veículo fiorinoque está com esta associação.**Dito pelo vereador Adenilson que e a intenção é verificar se o veículo pode servir mais pessoas, pois, ficar apenas com uma entidade, não irá atender nem vinte por cento da demanda.Após vereador Wilson Pereira disse que a referida resolução é elaborada e votada no término de cada mandato, e valerá para o novo mandato. Relatou que concorda com a resolução desde que o município esteja em crise, que não está discriminando o cargo de vereador, o qual também é importante para o município, mas, existem cargos, como por exemplo, o de conselheira tutelarque trabalha com problemas complicados e de muita responsabilidade, para ganhar um salário mínimo. O Presidente disse respeitar a opinião dos colegas, mas,esta medida deve ser tomada depois que o executivo fizer o necessário para economizar, que tudo forcolocadoem seu devido lugar e mesmo assim não resolver. Tendo o vereador Aparecido Amaral manifestado a mesma opinião do Presidente. Em seguida o vereador Ernane Dias disse que agora o campo de futebol está bem arrumado, pois, o funcionário está fazendo a manutenção. Lembrado pelo vereador Wilson que o alambrado do campo está com algumas pontas soltas, e por isso,a escolinha de futebol está com duas bolas furadas. Queo alambrado poderia ser trocado por tela mais barata, ou seja, transferida para o CRAS a verba específica vinda da mineração para que seja feita a troca.Após acordo foi feito **requerimento do Plenário para que seja trocado alambrado do campo de futebol, visto estar solto, furando bolas e trazendo prejuízos ao município. Sugere-se o uso de tela mais barata, não necessariamente o alambrado próprio. É também o requerimento para agradecer o empenho da prefeita, do Srs. Teba e Itamar pela manutenção e melhoramento do campo.** Lembrado pelo vereador Ernane que apenas cobrar é muito ruim, e quando o serviço é feito, devem também elogiar. Quanto a questão do cemitério, disse que o assunto vem sendo bastante discutido neste Plenário, que a ideia da construção da rua foi dele, a qual se for construída não há como os vizinhos reclamarem, pois, haverá espaço entre o cemitério e as casas, além de ganharem saída pelos fundos de suas casas. Em relação à venda dos lotes, disse que conversou com o Presidente sobre o assunto, que a prefeita está em dificuldade e que poderiam verificar a possibilidade desta venda, visando ajudar a prefeitura neste momento difícil. Com relação a venda dos terrenos, o vereador Evair Pereira disse que já buscaram esta informação e se o

executivo vender poderá investir o valor arrecadado apenas na compra de outro terreno, e por isso sugeriu a prefeita que a mesma conversasse com o juiz e o promotor sobre a possibilidade de vender e investir em outras coisas. Questionou esta possibilidade ao assessor jurídico da Câmara, respondido que talvez seja permitido o uso do valor arrecadado desde que seja na saúde e educação. Sugerido pelo Presidente que o valor talvez possa ser usado para construir dois barracões que irão gerar empregos no município. **Continuando o vereador Evair fez requerimento ao Presidente da Câmara requerendo cópia completa do procedimento licitatório referente a reforma desta Casa, realizada no mandato do presidente anterior.** Solicitou que assim que a cópia estiver pronta, que a secretaria da Câmara entre em contato com o mesmo. **Assina este requerimento o vereador Fernando Pereira.** Após o vereador Fernando Pereira agradeceu a Deus por esta reunião, cumprimentou os presentes, edisse que é contrário ao requerimento de baixar salário, pois, isso só pode ser feito no fim deste mandato onde os vereadores irão votar o salário para o próximo mandato. Informou ser contrário também ao requerimento sobre a não reeleição, visto que esta questão ainda tramita no cenário federal e porque aqui as leis são baseadas na lei maior. Relatou que devem aguardar, que talvez o vereador Adenilson esteja equivocado, apesar de ser direito do mesmo fazer a solicitação, porém, se partisse do vereador Fernando esta proposição, o mesmo iria procurar a assessoria da Câmara para melhor orientação. Quanto à venda dos terrenos disse que se isso ocorrer, o valor da venda deverá ser aplicado em outras coisas, mas, para isso precisarão de autorização do ministério público, além de haver prazo para requerer outro terreno, podendo haver certa dificuldade. O Presidente questionou se já foi feita retificação da área dos lotes, respondido pelo vereador Fernando que sim a qual já se encontra na Câmara. Em seguida o vereador Gabriel Queiroz disse que não cabe a este mandato fazer nem a redução e nem o reajuste dos salários. Lembrou que no mandato do ex-prefeito Jovani foi feito reajuste, e depois os vereadores tiveram que devolver a quantia, porque estavam irregulares. Enfatizado pelo vereador Fernando que o município de Fortaleza hoje paga um dos menores salários para vereadores do Brasil, que foram eleitos pelo povo, são cobrados, e devem ser valorizados. Disse concordar que existem outros meios onde o executivo deve mexer, e se for preciso talvez o colega Adenilson abra mão de seu salário, e até o próprio vereador Fernando, pois, se for preciso, fazer o que? Em seguida o vereador Jurubel Reis também lamentou o falecimento do Sr. Pedro Ferreira. Quanto ao velório, disse ser constrangedor principalmente para os vereadores e a própria prefeita a qual ouve reclamações quanto a situação. Que este requerimento é mais um dos vários que já foram feitos, o qual é muito oportuno para que a administração tome uma medida eficiente para sanar o problema. O Presidente lembrou que conversou com a prefeita apenas sobre a falta de espaço no cemitério, que não lembrou de falar sobre o velório, e que gostaria que este requerimento fosse somente para resolver a questão do cemitério que é a parte mais crítica no

momento, apesar de saber que a situação do velório também precisa de solução. Continuando o vereador Jurubel informou que junto do colega Gabriel, foi conversar com a prefeita sobre o distrito industrial e que falaram tudo o que pensavam sobre o assunto. Que a prefeita se comprometeu em conversar mais uma vez com o procurador jurídico do município, e com o engenheiro da prefeitura, e após entraria em contato com os vereadores. Sobre licitação supostamente ocorrida em 18/05 que terceirizou laboratório da policlínica de Fortaleza, disse que se realmente ocorreu, não será mais feito nenhum tipo de exame em Fortaleza, o que o deixa triste e preocupado com a população, pois, o laboratório funciona há vinte e cinco anos, fazendo diariamente, exceto fins de semana, mais de trinta especialidade de exames. Que é preocupante deixar de fazer estes exames aqui na cidade e que a população será penalizada por isso, pois, se for uma situação de emergência haverá demora. Informou que irá esperar resposta de requerimento para após falar mais do assunto, mas, em sua opinião, a cidade está dando um passo para trás, se isso realmente acontecer, todos os equipamentos para realização dos exames ficarão parados, assim como os funcionários do setor, que continuarão recebendo seus salários da mesma forma, lembrando que o laboratório possui todas as licenças da ANVISA para funcionamento. **Tendo sido feita convocação do Presidente a diretora do departamento de saúde para comparecimento em reunião da Câmara no dia 01/06 às dezenove horas para esclarecimentos das alterações que serão feitas no atendimento, quais as vantagens para a prefeitura e para a população. Assina também esta convocação o vereador Jurubel Reis,** o qual informou que isso deve acontecer se os vereadores estiverem com a cópia do processo licitatório em mãos, do contrário, não saberão falar do assunto. Respondendo ao colega Fernando, o vereador Adenilson disse que tudo o que foi dito, primeiramente solicitou que fosse verificado pelo jurídico a possibilidade de ser feito ou não, que de maneira nenhuma falou que tinha que ser criado projeto. Que se pudesse ser votado, gostaria que já ficasse em forma de lei para os próximos mandatos, e as pessoas que achassem interessante que se candidatassem, pois, hoje em Fortaleza são pouquíssimas pessoas que tem uma profissão cujo salário é maior que cinco mil reais, lembrando que o mesmo disse que estas mudanças devem ocorrer depois que a prefeita fizer os cortes necessários. O vereador Wilson disse que concorda com o requerimento do colega Adenilson se quando chegar ao fim do mandato, e o executivo tiver feito os cortes necessários, e não tiver melhorado, então, deverão votar a resolução, e desta forma irá sacrificar um pouco de cada lado, pois, não podem sacrificar a área da saúde e da educação. Que realmente os vereadores de Fortaleza são os que têm salários mais baixos, mas, com a atual situação do município é complicada, apesar de saber que a responsabilidade do cargo é muito grande. O Presidente disse respeitar a opinião dos vereadores, mas, independente de estar nesta Casa ou não, o povo é que deve analisar quem eles querem colocar na Câmara e que deve haver salário para os vereadores, pois, é um cargo de muita responsabilidade. Que não está jogando pedras

em ninguém, mas que o certo seria fazer pesquisa de mercado em cidades que tem o mesmo número de habitantes que Fortaleza, para uma adequação do salário. Lembrou que no fim do mandato passado, houve votação e os salários dos vereadores, da prefeita e vice-prefeito, foram mantidos em respeito aos servidores, os quais não tiveram reajuste. Enfatizou que apenas vota se houver empate, e que se isso ocorrer será contrário ao requerimento do vereador Adenilson. Em aparte o vereador Fernando lembrou que quanto a não reeleição, existe artigo na lei que estenderia para mais dois anos o mandato, passando então para seis anos. Que o vereador Adenilson tem todo direito de propor o requerimento, que deve haver debate para chegar a um consenso. Quanto a responsabilidade citada pelo Presidente, o vereador Adenilson comentou que para o mesmo, a responsabilidade de um vereador é a mesma de qualquer outra pessoa que sai para trabalhar, porque o serviço de todos deve ser direito e bem feito, que qualquer cidadão que saia de casa com compromisso, deve cumprir e bem o mesmo. O Presidente disse que entende a responsabilidade de todos, porém, não entende que a situação esteja no ponto de tomar esta atitude, pois, podem seguir outros meios, e que se houverem cortes, os gastos da Câmara são bem menores que a receita. Não havendo mais assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: O Presidente lembrou que está aguardando resposta do executivo para colocar em votação o projeto de cessão dos lotes. Após colocou em votação o Projeto de Lei Complementar nº 02 que "Cria obrigação acessória para as instituições bancárias e financeiras que prestam serviços compreendidos na lista anexa a Lei Complementar de nº 116/2003, Código Tributário Municipal, Lei 720/2003 Estabelece normas para recolhimento de ISSQN, tendo recebido quatro votos contrários dos vereadores Jurubel Reis, Gabriel Queiroz, Wilson Pereira e Adenilson Queiroz, e quatro votos favoráveis dos vereadores Evair Pereira, Ernane Dias, Fernando Pereira e Aparecido Amaral. Usando o critério de desempate, o Presidente votou contrário ao projeto de lei, **o qual foi rejeitado pela maioria**, em primeira votação. Justificado pelo Presidente que a alteração de imposto prevista, poderá acarretar no fechamento da única instituição bancária do município. O vereador Wilson questionou se foi feita proposta de diminuição do valor do imposto, respondido que não, que este projeto apenas autoriza a prefeitura a fiscalizar o banco e o que poderia aumentar de imposto para a cidade, seria em torno de oitocentos reais. Esclarecido pelo vereador Evair que diante do momento enfrentado pelo município, onde se fala que não há arrecadação, o mesmo não entende o porquê, que quando vem projeto para a Câmara para arrecadar imposto, o mesmo é rejeitado. Que fica sentido com esta situação, pois, em sua opinião o banco não irá fechar e o valor que seria cobrado de imposto, é o cobrado em todo lugar. Disse que o banco é particular, tem renda grande, visto ser o único da cidade, e por isso, é lamentável a rejeição do projeto. O vereador Fernando disse que em todas as reuniões da Câmara fala-se em dificuldades, mas, se não cobrarem das grandes instituições, o mesmo não sabe como será o futuro. Quanto a perder a instituição

bancária,disse que se esta for embora, outra virá. O Presidente discordou do colega Fernando, porque o movimento financeiro da cidade não é tanto, a ponto de se instalar outra agência na cidade, pois, isso já ocorreu e não foi para frente. Continuando o Presidente colocou em votação os requerimentos apresentados nesta reunião. O vereador Adenilson Queiroz solicitou a retirada de requerimento de sua autoria, referente a não reeleição de prefeito, vice-prefeito e vereadores, tendo em vista estar sendo discutido ainda em âmbito federal.Colocado em votação o requerimento de autoria dos vereadores Adenilson Queiroz e Ernane Dias sobre a venda de terrenos da prefeitura, os vereadores Fernando, Evair e Amaral foram contrários, e os demais vereadores favoráveis ao requerimento, sendo aprovado pela maioria. Colocado em votação o requerimento do vereador Adenilson Queiroz referente a diminuição dos salários da prefeita, vice-prefeito e do salário deste vereador, o requerimento recebeu cinco votos favoráveis dos vereadores Jurubel Reis, Gabriel Queiroz, Ernane Dias,Wilson Pereira e Adenilson Queiroz, e três votos contrários dos vereadores Fernando Pereira, Evair Pereira e Aparecido Amaral, sendo aprovado pela maioria. Os demais requerimentos foram aprovados por unanimidade. O Presidente colocou em votação também a convocação à diretora do departamento de saúde, sendo aprovada por unanimidade. O vereador Jurubel disse que é de acordo com a convocação desde que a cópia do procedimento licitatório esteja na Câmara. Esclarecido pelo Presidente que a referida diretora não pode trazer informações mentirosas. Que ela tem que esclarecer as mudanças ocorridas, independente se o procedimento estiver ou não na Câmara.Enfatizado pelo vereador Jurubel que se estiverem com o edital em mãos será mais fácil, pois, saberão o que perguntar. Antes de encerrar o vereador Wilson questionou o valor dos impostos pagos atualmente pelo banco ao município. Respondido pelo Presidente que é em torno de mil reais, e se aumentasse chegaria a mil e oitocentos reais, por isso, prefere não cobrar o aumento deste imposto e manter o único banco na cidade, do contrário, será vergonhoso para a cidade. Lembrou que a folha de pagamento já não é mais da instituição, que há tempos perderam a folha de pagamento da Votorantim, e tudo isso enfraqueceu a agência. O vereador Wilson disse que o valor pago pelo banco é pequeno, que esta é a realidade. No uso da palavra o assessor jurídico explicou que o projeto não estabelece valores, apenas pede comprovação dos documentos da movimentação do banco, os quais são repassados apenas ao banco central. Que esta movimentação repassada à prefeitura às vezes pode ser maquiada porque o banco não tem obrigação de repassar as mesmas informações repassadas ao banco central, e com este projeto de lei, o município terá acesso a todas as informações. Falou que pode haver aumento de valor, ou também, ficar sem o mesmo. Dito pelo vereador Fernando que ficará mais fácil a fiscalização dos tributos.O vereador Wilson questionou se podem apresentar projeto substitutivo ou uma emenda. Esclarecido pelo Presidente que não é que irão aumentar o valor, que na verdade o que subentende-se é que o banco está deixando de passar algumas informações à prefeitura que é de obrigação do

mesmo, o que se for verídico poderá aumentar o valor do imposto. Lembrado pelo vereador Evair que qualquer prestação de serviço feita pelo banco, por exemplo, a realização de um empréstimo, deve ser repassado ao município certo valor, o que não ocorre, e é esta questão que seria analisada. O vereador Wilson disse que sabe que a população precisa do banco, mas, que deveria aumentar certa porcentagem, e isso não tiraria o banco da cidade. Informado pelo Presidente que em outros dois projetos haverá a oportunidade de discutir este assunto, visando aumentar os valores tanto do banco quanto da mineração, mas o projeto em pauta é apenas a possibilidade de aumentar ou não. O vereador Fernando comentou que vários servidores que tiveram sua folha de pagamento transferida para a Caixa Econômica, voltaram para o Bradesco, e que poderiam solicitar no departamento pessoal da prefeitura, para saber a quantidade de pessoas que recebem pelo Bradesco e pela Caixa, o que para o vereador é quase a mesma, então, não existe prejuízo neste sentido para o Bradesco conforme sempre é dito por ai. Finalizou dizendo que tudo que fala em Plenário fica no local, que é amigo e gosta de todos. O vereador Ernane disse que o Bradesco não deve estar precisando de dinheiro, pois, é vergonhoso a instituição não receber boleto com valor inferior a setecentos reais. O vereador Adenilson pediu a palavra e informou que se enganou, pois, pensou que estavam votando um projeto já em discussão que dispõe sobre alguns aumentos, os quais para o vereador são abusivos, mas como é para fiscalização, disse que haverá outra votação e votará favorável a fiscalização. O Presidente convocou a primeira reunião ordinária do mês de junho, a realizar-se no dia 01, às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que depois de verificada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.